



MUNICÍPIO DE SETÚBAL  
CÂMARA MUNICIPAL

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SETÚBAL

Realizada em 06 de novembro de 2024

N.º 23/2024

Aos seis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro, realizou-se, pelas dezasseis horas e quarenta e seis minutos, na Sala de Sessões dos Paços do Concelho, uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Setúbal.

Esta reunião foi presidida pela Sra. Vice-Presidente da Câmara, Carla Alexandra Potrica Guerreiro e na mesma estiveram presentes os Srs. Vereadores Carlos Alberto Mendonça Rabaçal (CDU), Ana Rita Carvalho (CDU), Fernando Miguel Catarino José (PS), Vítor Manuel Ramalho Ferreira (PS), Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues (PS), Joel Alexandre Neves Marques (PS), Fernando Mimoso Negrão (PPD/PSD) e Sónia Isabel Leal Maurício Martins (PPD/PSD).

Faltou o senhor Presidente André Valente Martins por se encontrar em representação do Município, conforme edital n.º 298/2024, anexo à presente ata sob o registo n.º 1.

A senhora Vereadora Eugénia Filomena Rodrigues Valido Oeiras da Silveira e Silva (CDU) esteve presente em substituição do senhor Vereador Pedro Sérgio Fernandes Pina (CDU), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 2 e 3.

A senhora Vereadora Sandra Marina Lopes Frota (PS) esteve presente em substituição do senhor Vereador Fernando Miguel Catarino José (PS), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 4 a 6.

O senhor Vereador Domingos Moreira Semedo (PS) esteve presente em substituição do senhor Vereador Vítor Manuel Ramalho Ferreira (PS), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 7 e 8.

A senhora Vereadora Graciete Maria da Conceição Vasco (PS) esteve presente em substituição da senhora Vereadora Patrícia Alexandra das Dores Paz Rodrigues (PS), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 9 a 12.

O senhor Vereador Paulo Sérgio Rosa Mateus Calado (PSD) esteve presente em substituição do senhor Vereador Fernando Mimoso Negrão (PSD), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 13 e 14.

A senhora Vereadora Rute Isabel Ramos Perdigão (PSD) esteve presente em substituição da senhora Vereadora Sónia Isabel Leal Maurício Martins (PSD), ficando o documento de verificação da identidade e legitimidade do membro substituto arquivado em pasta anexa à presente ata, sob os registos n.ºs 15 e 16.

Secretariou a reunião o Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças, Paulo Jorge Simões Hortênsio de acordo com n.º 3 do Artigo 24.º do Regulamento da Organização de Serviços em vigor.

A Ordem de Trabalhos da reunião foi entregue a todos os membros, nos termos do n.º 2 do Artigo 25.º do Código do Procedimento Administrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 04/2015, de 07 de janeiro, e consta em pasta anexa à presente ata, sob o registo n.º 17.

### Ordem de Trabalhos

- A) Período de Antes da Ordem do Dia**
- 1. Informações à Câmara (eventual apresentação)**
  - 2. Assuntos diversos de interesse para a autarquia**
- B) Período da Ordem do Dia**
- 1. Projeto da Ata n.º 17/2024 - Reunião ordinária de 17 de julho de 2024**
  - 2. Deliberação n.º 621/2024 – Proposta n.º 16/2024 – GADSEA – Memorando de Entendimento para o estudo das populações de cavalos-marinhos no Estuário do Sado**
  - 3. Deliberação n.º 622/2024 – Proposta n.º 125/2024 – DAF/DICOR – Abertura do procedimento de contratação de empréstimo de curto prazo 2025**
  - 4. Deliberação n.º 623/2024 – Proposta n.º 126/2024 – DAF/DICONT/SERGEP – Prorrogação de prazo para construção no lote n.º 95, do Loteamento Municipal do Bairro da Liberdade, em Setúbal**
  - 5. Deliberação n.º 624/2024 – Proposta n.º 124/2024 – DEB/DAF/DICOMP/SECOMP – Liberação de caução referente à prestação de serviços para administração e manutenção de plataforma tecnológica de comunicação e rede elétrica de baixa tensão das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública do concelho, pelo período de 36 meses – Concurso Público n.º 33/2019/DAF/DICOMP/SECOMP**
  - 6. Deliberação n.º 625/2024 – Proposta n.º 47/2024 – DOM – CP 13/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – QUEBEDO” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia – CPREV 13/2024/DOM - empreitada “BNAUT – QUEBEDO” - candidatura n.º 60378 “Centro de Acolhimento e Alteração de Percursos Setúbal - Palácio Quebedo”**
  - 7. Deliberação n.º 626/2024 – Proposta n.º 48/2024 – DOM – CP 14/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – Arronches Junqueiro” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia - CPREV 14/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – Arronches Junqueiro” - Candidatura n.º 60379 – “Alojamentos de transição para vítimas de violência doméstica” Sítios na Rua do Eito, Rua Arronches Junqueiro e Travessa Francisco Pereira**
  - 8. Deliberação n.º 627/2024 – Proposta n.º 49/2024 – DOM – CP 08/2024/DOM – Empreitada de “Reabilitação do Bairro Quinta do Freixo” - Concurso Público por lotes - Candidatura n.º 61880 “Reabilitação do Bairro Quinta do Freixo” - RE-CO2-i01 do PRR - Aprovação do relatório final, adjudicação e aprovação da minuta do contrato**
  - 9. Deliberação n.º 628/2024 – Proposta n.º 50/2024 – DOM – CPI 29/2024/DOM – Empreitada “Reabilitação do Bairro Afonso Costa” - Abertura de procedimento de contratação pública - Concurso público, por lotes, com publicidade internacional - Candidatura n.º 61881 – “Reabilitação de 308 fogos - Reabilitação do Bairro Afonso Costa”**
  - 10. Deliberação n.º 629/2024 – Proposta n.º 51/2024 – DOM – CPI 27/2024/DOM – Empreitada “Bairro Quinta de Santo António” - Abertura de procedimento de contratação pública - Concurso público, por lotes, com publicidade internacional - Candidatura n.º 61882 - “Reabilitação de 214 fogos - Reabilitação da Quinta de Santo António”**

11. **Deliberação n.º 630/2024 – Proposta n.º 52/2024 – DOM – CP 22/2024/DOM - Empreitada “Bairro 25 Abril” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia por lotes – CPREV 22/2024/DOM - Empreitada “Bairro 25 Abril” - Candidatura n.º 62096 “Reabilitação de 63 fogos - Reabilitação do bairro 25 de Abril”**
12. **Deliberação n.º 631/2024 – Proposta n.º 53/2024 – DOM – CP 05/2024/DOM - Empreitada “Requalificação de infraestruturas e pavimentos na Avenida de Moçambique - Setúbal” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia – CPREV 05/2024/DOM - Empreitada “Requalificação de infraestruturas e pavimentos na Av. de Moçambique - Setúbal” - Candidatura n.º LISBOA2030-FEDER-01398300 requalificação Av. de Moçambique**
13. **Deliberação n.º 632/2024 – Proposta n.º 55/2024 – DOM – CP 26/2024/DOM – Empreitada “Valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento” - Concurso Público – Candidatura n.º LISBOA2030-FEDER-01402900 valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento - Aprovação do relatório final, adjudicação e aprovação da minuta do contrato**
14. **Deliberação n.º 633/2024 – Proposta n.º 114/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Consulta Prévia n.º 122/2024/DAF/DICOMP/SECOMP – Fornecimento contínuo de gasóleo, para abastecimento das viaturas da frota Municipal e da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, para o ano de 2024/2025, ao abrigo do lote 2 do Acordo Quadro AQ-CR-2023, da ESPAP – Adjudicação**
15. **Deliberação n.º 634/2024 – Proposta n.º 121/2024 – DCDJ/DIMEF – Isenção de taxas de utilização dos equipamentos comuns do NNIES - Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal – auditório, sala de formação e sala de reuniões – 3.º trimestre de 2024**
16. **Deliberação n.º 635/2024 – Proposta n.º 122/2024 – DCDJ/DIDES – Participação do Clube de Patinagem do Sado nos World Skate Games/Campeonato do Mundo de Show e Precisão - Apoio financeiro**
17. **Deliberação n.º 636/2024 – Proposta n.º 123/2024 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro ao Clube de Ténis de Setúbal – Substituição de iluminação**
18. **Deliberação n.º 637/2024 – Proposta n.º 125/2024 – DCDJ/DIDES – Rítmus Cup - Isenção parcial da taxa de utilização de instalações desportivas Municipais**
19. **Deliberação n.º 638/2024 – Proposta n.º 126/2024 – DCDJ/DIDES – Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Clube Desportivo “Os Pezinhos”, para a gestão e utilização do Campo n.º 1 do Complexo Desportivo Municipal da Várzea**
20. **Deliberação n.º 639/2024 – Proposta n.º 127/2024 – DCDJ/DIDES – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto do Município de Setúbal - RETIRADA**
21. **Deliberação n.º 640/2024 – Proposta n.º 128/2024 – DCDJ/DIDES – Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão - Apoio financeiro**
22. **Deliberação n.º 641/2024 – Proposta n.º 129/2024 – DCDJ – O Grupo Desportivo Setubalense “Os 13” - Apoio financeiro para obras de beneficiação da sede social**
23. **Deliberação n.º 642/2024 – Proposta n.º 208/2024 – DURB/DIGU – Aprovação do projeto de demolição de anexos existentes - Processo n.º 21/24**
24. **Deliberação n.º 643/2024 – Proposta n.º 209/2024 – DURB/DIGU – Pedido de Informação Prévia sobre a viabilidade de realização de operação urbanística com impacte relevante - Processo n.º 14/24**

25. **Deliberação n.º 644/2024 – Proposta n.º 210/2024 – DURB/DIGU – Proposta de declaração de nulidade do ato administrativo contido na deliberação n.º 439/2024 e a aprovação do Pedido de Informação Prévia sobre viabilidade de operação de loteamento - Processo n.º 12/22**
  26. **Deliberação n.º 645/2024 – Proposta n.º 211/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação condicionada do projeto de arquitetura - Obras de alteração e ampliação - Processo n.º 147/23**
  27. **Deliberação n.º 646/2024 – Proposta n.º 212/2024 – DURB/GAPRU – Informação Prévia favorável condicionada sobre viabilidade de realização de obras de reabilitação, ampliação, construção nova e alteração de uso - Processo n.º 24/24**
  28. **Deliberação n.º 647/2024 – Proposta n.º 213/2024 – DURB/DIMOT – Estacionamento para uso privativo - 1 lugar, na Praceta Padre Américo**
  29. **Deliberação n.º 648/2024 – Proposta n.º 214/2024 – DURB/DIMOT – Estacionamento para uso privativo - 1 lugar, na Praceta do Montalvão**
  30. **Deliberação n.º 649/2024 – Proposta n.º 215/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 80m2 - Processo n.º 18/20**
  31. **Deliberação n.º 650/2024 – Proposta n.º 216/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 28m2 - Processo n.º 19/20**
  32. **Deliberação n.º 651/2024 – Proposta n.º 217/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 48m2 - Processo n.º 20/20**
  33. **Deliberação n.º 652/2024 – Proposta n.º 218/2024 – DURB/GARIU – 2 Lonas publicitárias c/ 24m2 cada - Processo n.º 94/23**
  34. **Deliberação n.º 653/2024 – Proposta n.º 219/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 60m2 - Processo n.º 95/23**
  35. **Deliberação n.º 654/2024 – Proposta n.º 220/2024 – DURB/GARIU – Continuidade de 28 painéis publicitários**
  36. **Deliberação n.º 655/2024 – Proposta n.º 02/2024 – GAVPS – Auditoria Externa**
  37. **Deliberação n.º 656/2024 – Proposta n.º 03/2024 – GAVPS – IMI 2025**
  38. **Deliberação n.º 657/2024 – Proposta n.º 10/2024 – GAVPSD – Medidas de Apoio – Criação de Bilhete Família para espetáculos culturais**
- C) **Período destinado à intervenção do Público**

## **A) PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

### **1 – Informações à Câmara (Eventual apresentação)**

- a) Foi dado conhecimento da listagem relativa aos despachos proferidos no âmbito do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), conforme documento anexo registado sob o n.º 18;
- b) Foi dado conhecimento da listagem relativa aos despachos proferidos no âmbito do Departamento de Recursos Humanos (DRH), conforme documento anexo registado sob o n.º 19;
- c) Foi dado conhecimento da listagem relativa aos despachos proferidos no âmbito do Departamento de Ambiente e Serviços Urbanos (DASU), conforme documento anexo registado sob o n.º 20.

## 2 – Assuntos diversos de interesse para a autarquia

**Sr. Vereador Joel Marques** – Disse que a sua intervenção iria versar sobre dois temas.

O primeiro respeitava aquilo que eram as zonas de pressão urbanística. As zonas de pressão urbanística no concelho de Setúbal eram coincidentes com as áreas de reabilitação urbana.

Tendo a última área de reabilitação urbana e, também, naturalmente por aí, a última zona de pressão urbanística de Setúbal central, sido definida desde o início de 2023, e abrangendo essa ZPU quase totalidade da cidade, excetuando dois ou três bairros na periferia e o centro histórico, já abrangido pela ZPU e pela ARU de Setúbal e, também tendo em consideração que não fazia particular sentido que numa freguesia como Azeitão que tem um crescimento urbano muito significativo, que tivesse uma zona de pressão urbanística, que também sendo coincidente com a ARU estava circunscrita a uma rua, à Rua José Augusto Coelho.

Julgava que seria importante que no decorrer do próximo ano, fosse feito um trabalho de apreciação daquilo que foram os resultados daquelas definições quer ARU, quer de zona de pressão urbanística, particularmente no que respeita às ZPU, avaliando a pertinência da sua manutenção nas atuais tensões, ou de uma eventual reavaliação daquilo que eram os seus limites, fosse uma redução, eventualmente na ZPU que era coincidente com a ARU Setúbal central, fosse um acréscimo daquilo que era o seu limite olhando, por exemplo, para aquilo que era a ZPU de Azeitão.

Na última Assembleia Municipal, que decorreu na quinta-feira passada, o senhor Presidente André Martins acusou a oposição de ser responsável pela situação financeira do município, situação financeira que não seria favorável. Não estando ali o senhor Presidente, ainda assim não podia deixar de questionar, se o aumento dos passivos financeiros em 13,5%, no mandato 2017/2021, quando a CDU tinha maioria absoluta, a última maioria absoluta de Maria das Dores Meira, se esse aumento dos passivos financeiros em 13,5% foi da responsabilidade das oposições, ou se, no mesmo mandato de 2017/2021 o aumento das dívidas a fornecedores em quase 9% também foi da responsabilidade da oposição.

Do mesmo modo se no mandato de 2017/2021, o aumento da dívida bancária de médio e longo prazo, em quase 20%, foi também uma responsabilidade das oposições ou se tinha sido do executivo e de quem o liderava, naquele caso Maria das Dores Meira, e também se o aumento total da dívida da autarquia acima dos 10%, de 50 milhões para mais de 55,5 milhões de euros no mesmo mandato, entre 2017/2021, se era também ele uma responsabilidade das oposições, ou se era uma responsabilidade de quem governava o município.

A verdade, também, era que no mesmo período, no mesmo mandato entre 2017/2021, a Câmara Municipal de Setúbal pagou quase 3,5 milhões de euros em juros de mora, o mesmo seria dizer que, naquele mandato, a Câmara Municipal pagou 3 Praças de Touros Carlos Relvas, só em juros de mora.

Seria importante questionar se aquela era a responsabilidade de quem governava o município com maioria absoluta, ou se era uma responsabilidade das oposições, se era uma responsabilidade do executivo CDU que liderava à data, Maria das Dores Meira, ou se era uma responsabilidade das oposições. Importava também dizer que os 12 milhões de euros aplicados pela Câmara Municipal de Setúbal a liquidar dívidas a fornecedores, e que vieram de execução de uma garantia bancária, foram utilizados, naquele momento, apenas por um único motivo, porque a Câmara Municipal de Setúbal permitiu que a dívida das Águas do Sado crescesse e se avolumasse até perto de 30 milhões de euros, e conseguiu executar uma dívida bancária de mais 12 milhões de euros e decidiu dar-lhe esse destino, aliás, recordava-se que na data lhe chamaram investimento, pagamento de dívidas a fornecedores, investimento.

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Disse que ia começar por um tema que pensava que era do interesse de todos os setubalenses e que, de alguma forma, os preocupava muito, que era o estado em que estavam algumas vias rodoviárias, e o estado da mobilidade na cidade.

Relativamente a esse ponto quis levantar duas questões que se apercebeu diretamente, uma delas era uma cratera que crescia junto à esquadra do trânsito da PSP, na Avenida General Daniel de Sousa, cada vez estava mais funda, e, portanto, não fosse um daqueles casos que depois caísse lá dentro um autocarro, ou um carro, convinha verificar o que ali se passava, até porque era uma zona baixa, não fosse ser uma zona que a terra estivesse a aluir.

Mais caricato, ou absurdo, é o que verificaram no dia anterior, a colocação de um semáforo na passadeira da Estrada dos Ciprestes, quem vinha de Palmela chegando à Praça do Brasil, em que o semáforo estava tapado por um poste de eletricidade. Era uma coisa que nunca viu, depois ainda havia a publicidade, o PS tinha um cartaz em baixo, depois havia outro cartaz por cima, que poderia tapar ainda mais o semáforo, mas mesmo sem essa publicidade, quem ia na via, lateralmente conseguia-se verificar, mas aquilo era um semáforo para os automóveis, não se conseguia ver o semáforo, e se ele estivesse a funcionar, e pensava que no dia anterior tinha estado a funcionar durante algumas horas não se conseguia ver qual era a cor que estava no semáforo, se podia ou não podia avançar.

Era um sítio de grande atravessamento, nomeadamente para as pessoas que iam apanhar os autocarros e os comboios, portanto, achava que isso deveria ser verificado. Ou retiravam o semáforo, ou retiravam o poste de eletricidade, não ia ser fácil.

Relativamente àquilo que foram as palavras do Presidente da Câmara na última Assembleia Municipal, relativamente à situação financeira da autarquia e disse que obviamente lamentavam, e se a CDU tinha dificuldades financeiras, no fundo, também tinha que ver com a própria gestão que tem feito das financeiras da Câmara Municipal.

A verdade era que, ao contrário daquilo que tinha sido dito a oposição não era responsável por essa situação financeira, de forma que o PSD e o PS, pensava que o poderia dizer assim, têm dado condições à CDU para governar, e tinha sido isso que aconteceu durante aqueles 3 anos, de tal forma, por exemplo, que, a taxa de IMI fixada foi aprovada com os votos da CDU, no caso deles. Não enfiavam esse chapéu, e pensava que o executivo CDU deveria fazer alguma análise a essas palavras, porque não consideravam de todo que estivessem corretas.

Consideravam haver uma incapacidade na gestão, não era muito comum, como teve oportunidade de declarar no dia anterior numa conferência de imprensa, e isso verificou-se mais ainda naquele mandato da CDU, no que mandatos anteriores.

Também fizeram a análise às contas, solicitou à senhora Vice-Presidente que lhes fizessem chegar a execução orçamental até ao 3.º trimestre, portanto até ao final de setembro, para ser mais fácil às oposições, as quais, supostamente eram tão responsáveis por essa situação, verificarem em *“in loco”*, qual era a situação real da execução orçamental daquele ano.

Uma das coisas que mais os preocupava, e que tinha a ver até com a boa imagem, o bom nome da Câmara Municipal, eram as dívidas aos fornecedores, iam ter também ali, naquele dia, a apresentação do empréstimo para efeitos de tesouraria, um empréstimo de curtíssimo prazo, e pensava ser algo que exigiria uma análise mais cuidada e, portanto, continuavam a aguardar, não só a lista de dívidas a fornecedores, como as respetivas maturidades, os respetivos prazos de pagamentos, que já tinha solicitado à pelo menos 2 ou 3 meses, e solicitava também a execução orçamental dos três trimestres que já estavam fechados, ou seja, até ao final de setembro de 2024.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que relativamente à Avenida General Daniel de Sousa não sabia do que se tratava, mas iria ver, já tinha comunicado com os serviços, iam avaliar o que se passava com a questão colocada pelo senhor Vereador Paulo Calado.

Relativamente ao semáforo da Praça do Brasil, fizeram a intervenção na Praça do Brasil, colocaram os semáforos nesse contexto, a obra dos semáforos não estava concluída, os semáforos no dia anterior estiveram ligados durante umas horas em teste, naquele dia já não estavam, foi para ver se funcionavam. Estava previsto antes da sua instalação a E-Redes retirar os postes de iluminação que lá estavam, não retiraram, entretanto, tinham duas hipóteses, esperavam que a E-Redes lá fosse quando lhe apetecesse, e mandavam o

empregado ir embora e não colocavam os semáforos. Decidiram colocar os semáforos e insistiam com a E-Redes para desviar os respetivos postes.

Era evidente que os semáforos não poderiam funcionar com os postes à frente, nem fazia sentido nenhum ser assim, portanto, era preciso que ficasse claro, e ainda bem que colocou a questão, parecia haver pessoas com dúvidas sobre isso, e ficava clarificado que, os semáforos não funcionavam ainda e que havia uma obra prévia ao seu funcionamento que era retirar os postes.

Era assim que estava a situação. Como sabia a E-Redes era um mundo num mundo, tal como a EDP, etc., eles decidiam o que faziam, quando faziam, insistiam, fartavam-se de insistir e voltavam a insistir, e as coisas aconteciam quando aconteciam, milagrosamente às vezes aconteciam rapidamente, em geral, levam muito tempo a acontecer.

Ainda tinham para instalar contadores definitivos há 3 anos, em alguns espaços, porque pura e simplesmente não iam lá instalar, era assim que acontecia apesar de toda a insistência. Fizeram um grande esforço no sentido de resolver aquilo o mais depressa possível porque os semáforos não foram postos por acaso, faziam mesmo falta, e eram mesmo necessários ali uns semáforos temporizados. Logo que estivessem em condições iriam funcionar, mas estava feito o esclarecimento. Iria propor aos serviços que colocassem um saco preto por cima dos semáforos.

Em relação às questões financeiras colocadas, achava irem ter a breve prazo o debate plano de atividades e orçamentos, e nesse quadro tudo o que ali tinha sido conversado, quer pelo senhor Presidente no outro dia, quer atualmente pelo Vereador Joel Marques, quer pelo Vereador Paulo Calado, iria ser claramente esclarecido nas reuniões partidárias do direito de oposição, iam ter os documentos atempadamente, iam ter hipótese de conhecer os dados todos, e iam ter hipótese de se pronunciarem com o conhecimento de todos os dados sobre a situação económica e financeira da Câmara, e rebater, refutar, concordar ou acompanhar o que disse o senhor Presidente da Câmara.

**Sra. Vereadora Rita Carvalho** – Disse que reportando à questão colocada sobre as zonas de pressão urbanística, pelo senhor Vereador Joel Marques, tomou em boa nota as sugestões que fez, e que sim, que lhe parecia interessante fazer a avaliação dos resultados da delimitação daquelas duas figuras, tanto a da ARU, como da zona de pressão urbanística.

Conheciam os reflexos dos benefícios daquele incentivo criado para os centros históricos, Setúbal e Azeitão, e achava que era justificável fazê-lo de uma forma ampliada para a ARU central.

Aquelas figuras eram figuras que estavam previstas na lei, figuras reforçadas pela lei promovida no período do Governo do PS, como medidas de incentivo na criação da ARU e de desincentivo na criação da ZPU, para a promoção de habitação e de oferta de habitação perante a realidade que conheciam e das dificuldades que atualmente existia de acesso à habitação por falta de oferta e não só e, portanto, naquele enquadramento, considerava que sim, era uma proposta a ser considerada, fazer a avaliação daquilo que eram os resultados das ARU e das ZPU.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que relativamente às questões financeiras, pensava irem ter oportunidade brevemente de as abordar, mas de qualquer maneira também não quis deixar de dizer que os números que ele e que o senhor Presidente apurou eram os números que efetivamente foram retirados desde aquele mandato, tendo em conta se tivessem as condições previamente estabelecidas, não seriam despicientes dizer que poderiam estar a falar em cerca de 20 milhões de euros, não seria despiciente dizer que 20 milhões de euros efetivamente poderia transformar e poderia ser muito importante para uma cidade em termos de investimento.

Pensava que tinha sido isso, que o senhor Presidente quis dar essa ênfase, mas, além disso, e das condições que normalmente, ou de já à longa data eram complexas em termos financeiros, havia alguns números que também convinha reter e, pensava que não seria a gestão do Município de Setúbal, porque efetivamente as câmaras de todo o país

atravessavam momentos muito difíceis, e isso também tinha responsáveis, como era óbvio, ainda noutro dia, tinham aquele número de que em 2022 as câmaras no seu conjunto geraram um superavit de mais de 300 milhões de euros, portanto, falavam da totalidade das câmaras, sendo que umas tinham efetivamente receitas importantes e suplementares, diferentes de outros municípios que viviam com mais dificuldades, com menos capacidade de receita, e o número em 2023 baixava drasticamente para os 30 milhões.

O que falavam era de assunção de responsabilidades por parte das câmaras municipais, que descapitalizam as mesmas câmaras e, por medidas tomadas pelos sucessivos governos, nomeadamente, pelo Governo do PS e por medidas que têm sido tomadas, nomeadamente, naquilo que dizia respeito à transferência de competências e outras matérias.

Achava que era importante serem tomadas efetivamente medidas para que as câmaras não fossem descapitalizadas, porque se não de outra forma, ninguém iria conseguir responder aos problemas das pessoas, essa é que era a realidade, e não era transferindo competências sem os respetivos meios e ainda, no caso das câmaras que já tinham problemas crónicos, porque a nossa Câmara efetivamente, não era de agora, era desde há muito tempo, o motivo por que também tinham que pagar tantos juros, era pelos empréstimos que tinham, nomeadamente, porque tinham um contrato de reequilíbrio financeiro.

(intervenção inaudível)

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que juros de mora tinha a ver com a questão financeira, mas como o senhor Vereador sabia antes de procederem aos pagamentos dos fornecedores tinham que cumprir os compromissos com os bancos. Foi isso que se comprometeram quando tiveram que pagar o reequilíbrio financeiro. Claro que depois sobravam as outras faturas que tem que ser pagas, como era óbvio, e a essas outras faturas acrescentam, com certeza, juros de mora, porque era assim que estava na lei, porque os compromissos eram para pagar a tempo e horas, todos os compromissos que faziam. E naquela hierarquização de compromissos, claro que depois aquelas situações aconteciam e era claro que se os fornecedores não viam os seus compromissos satisfeitos também tinham mecanismos, que a lei também lhes dava mecanismos, e também tinham direitos, e por isso, era natural que isso acontecesse.

Pensava que efetivamente esse debate seria para dali a 15 dias, ou um bocadinho antes, porque iam ter oportunidade de ter as reuniões, como o Vereador tinha dito, Estatuto de Direito de Oposição, estavam a finalizar os documentos e os senhores Vereadores iriam receber esses documentos.

O senhor Vereador Paulo Calado pediu a execução orçamental, ia pedir aos serviços para lhes fazerem chegar. Pensava que essa informação iria regularmente para a Assembleia Municipal, portanto, ela deveria estar disponível, pensava ser só uma questão de se enviar.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Disse que foi claro na intervenção que fez há pouco ao referir que no mandato de 2017 a 2021, portanto, consideravam a contratação do contrato de reequilíbrio, isso foi em mandatos anteriores, no mandato de 2017 a 2021 a dívida bancária total aumentou em quase 20%, falavam de praticamente 6 milhões de euros e, portanto, se houve um aumento de dívida bancária de médio e longo prazo, naquele período, garantidamente a justificação não podia ser a contratação do contrato de reequilíbrio financeiro, da mesma forma que o aumento dos passivos financeiros, as dívidas a fornecedores, e da dívida total da autarquia, naquele período, 2017 a 2021, e os números que apresentava não refletiam uma reflexão que tivesse feito, eram números que constavam das prestações de contas que ali têm sido apresentadas pelo executivo e, portanto, isso era clarinho que nem água.

Todos aqueles indicadores de aumento sistemático recorrente dos vários indicadores de dívida do município, naquele período que correspondia a um mandato, poderiam avaliar os mandatos anteriores e se calhar, iriam encontrar situações muito semelhantes, portanto, todos esses valores, todos aqueles aumentos progressivos, sistemáticos dos passivos

financeiros, das dívidas a fornecedores, da dívida bancária de médio e longo prazo, e da dívida total da autarquia, tinham responsáveis e esses responsáveis não eram garantidamente a oposição, porque falavam de um mandato, em que a Câmara foi governada com uma maioria absoluta muito robusta.

Os juros de mora pagos ao longo daquele mandato de 2017 a 2021, de quase 2 milhões e meio de euros, que correspondiam praticamente à compra de 3 praças de touros, e a Praça de Touros, como se sabia, foi adquirida recorrendo a um financiamento, não foi adquirida com recurso a capitais próprios, portanto, até por aí se percebia que a dimensão que tudo aquilo acabava por tomar naquilo que era a gestão do município.

Naturalmente que nenhum desses valores podia ser assacado, nem à necessidade de contratar um reequilíbrio financeiro em 2002/2003, se não lhe falhava a memória, até porque falavam de 2017 a 2021, nem podia ser assacado àquilo que foi a tomada de posição, das oposições naquilo que tem sido a definição da política fiscal daquele município, até porque, como todos sabiam, a única proposta que a CDU apresentou do ponto de vista fiscal, em todo esse mandato foi uma proposta para alterar a taxa do IMI, dos já aprovados 0,37 para 0,40 e que conseguiu aprovar, mas não com os votos do Partido Socialista.

Se havia responsabilidade naquilo que era o avolumar de dívida, e naquilo que era uma situação eventualmente menos favorável do Município de Setúbal, podiam assacá-la aos sucessivos executivos que governam o município ao longo daqueles últimos quase 24 anos.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que o senhor Vereador fez mais uma declaração política: “só lhe queria perguntar se se lembra quando é que terminou o contrato de reequilíbrio financeiro, é que às vezes poderia ter sido só feito num ano e pago logo no ano a seguir, isso não aconteceu, pois não? Foram 25 anos de compromissos que tiveram que ser cumpridos”.

E, relativamente aos prazos médios dos pagamentos, sabiam que já tinham tido diversas situações, também sabiam que tinham vivido situações em que a inflação tinha sido muito grande: “ou agora isso também já não conta? Agora o que fica para a história são os números e depois cada um vê os números da forma como entende melhor.”

**Sra. Vereadora Rute Perdígão** – Apresentou as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 23 e 28:

#### **“Saudação**

##### **Aniversário do Núcleo de BTT de Vila Fresca de Azeitão**

*No passado dia 1 de novembro, o Núcleo de BTT de Vila Fresca completou o seu 21.º aniversário. Fundado por um grupo de amigos, tem como principal objetivo a promoção da prática desportiva, mais especificamente do ciclismo de montanha, assim como despertar o gosto e respeito pela natureza, tendo sempre como base os valores da igualdade e inclusão. O núcleo é responsável pela organização de várias atividades ao longo de todo o ano, sendo estes de carácter cultural, desportivo e gastronómico, pelo que são reconhecidos na comunidade azeitonense.*

*Por considerarem o movimento associativo como uma peça-chave para impulsionar a cultura, e o desporto na comunidade local, os vereadores do Partido Social Democrata saúdam o Núcleo de BTT de Vila Fresca de Azeitão no seu aniversário. Reforçamos, ainda, o apreço por todos e todas que, de alguma forma, apoiam e elevam este projeto, desejando-lhes sucesso contínuo e agradecendo pelo seu contributo para o engrandecimento da cidade de Setúbal”.*

#### **“Saudação**

##### **Aniversário Ourivesaria Pedroso**

*O PSD Setúbal congratula a Ourivesaria Pedroso pelo seu 177.º aniversário, o qual foi comemorado no passado dia 2 de novembro.*

*Esta é uma das casas mais icónicas do comércio local setubalense, assim como uma das mais antigas ourivesarias do país. Nos primeiros anos de atividade, dedicou-se também à venda de máquinas de costura e artigos de papelaria.*

*Este negócio de família, que foi durante muitos anos da responsabilidade de Josué Monteiro, representa inovação, sofisticação e qualidade para muitos setubalenses, sendo também visto como um símbolo de resiliência aos negócios atuais.*

*Com votos de sucesso contínuo, os Vereadores do Partido Social Democrata felicitam a Ourivesaria Pedroso por mais um aniversário. Saúdam também todos e todas que, com dedicação, tornam possível a sua existência, esperando que o bom trabalho prossiga e prospere”.*

#### **“Saudação**

##### **Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal**

*A Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal celebrou recentemente o seu 46.º aniversário. Esta instituição, fundada em 1978, tem sido, desde o início da sua atividade, a esperança de milhares de doentes que dependem do seu serviço para sobreviver.*

*É essencial reconhecer o imenso empenho da associação e o apoio incalculável dos dadores. Esses voluntários anónimos são verdadeiros heróis, que, ao doar sangue sem nada esperar em troca, tornam-se a esperança e a salvação para muitos que enfrentam situações de saúde críticas.*

*Este aniversário é o momento ideal para expressarmos nossa gratidão a todos os que, ao longo dos anos, têm doado o seu sangue e para reforçarmos o apelo à solidariedade de todos. Cada doação representa um gesto de generosidade e compaixão, com um impacto incomensurável na vida de quem mais precisa. Encorajamos todos a considerarem tornar-se doadores de sangue ou a continuarem comprometidos com esta causa tão nobre.*

*A nossa gratidão e parabéns vão para a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal, seus dedicados membros e dadores, por 46 anos de serviço extraordinário à comunidade. Que estes sejam os primeiros de muitos anos na contínua missão de salvar vidas e oferecer esperança a todos os que dela necessitam”.*

#### **“Saudação**

##### **UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal**

*Neste 21.º aniversário da UNISETI - Universidade Sénior de Setúbal, saudamos os Órgãos Sociais, Professores e Alunos, que com excelência têm cumprido a missão de promover a educação ao longo da vida, com foco especial da Terceira Idade. Desde o dia 4 de novembro de 2003, a UNISETI contruiu-se como uma instituição que valoriza o ensino em todas as suas vertentes – académica, social e recreativa – celebrando a sabedoria e o conhecimento que se expandem para além da idade escolar convencional.*

*A aprendizagem ao longo da vida é crucial para a inclusão social, sobretudo num mundo de transformações constantes. A UNISETI tem sido fundamental na promoção do bem-estar intelectual e social dos idosos, servindo de exemplo na promoção de um envelhecimento ativo e saudável. Com 21 anos de compromisso na educação contínua, a UNISETI reafirma a sua dedicação em oferecer à terceira idade a chance de aprender, socializar e crescer do ponto de vista pessoal.*

*A UNISETI distingue-se pela sua missão especial de oferecer aos idosos da cidade de Setúbal diversas oportunidades de aprendizagem e crescimento pessoal. Com uma abordagem flexível à educação, permite que cada aluno escolha as disciplinas que mais lhe interessam, investindo em áreas que atendem aos seus desejos e necessidades.*

*Os Vereadores do Partido Social Democrata felicitam pelo seu aniversário, bem como pela sua dedicação no enriquecimento de tantas vidas. Que venham muitos mais anos de sucesso, promovendo sempre a educação e a inclusão social dos idosos setubalenses”.*



### **“Saudação**

#### **Cáritas Diocesana de Setúbal**

*Neste 48.º aniversário da Cáritas Diocesana de Setúbal, expressamos nosso profundo respeito e reconhecimento a esta instituição que tanto tem feito pelas comunidades. Fundada há 47 anos pelo então Bispo D. Manuel Martins, que assinou o Decreto de constituição, a Cáritas cresceu e consolidou-se como uma das maiores organizações sociais do país, sendo um exemplo inspirador no apoio e na solidariedade.*

*A Cáritas Diocesana de Setúbal tem sido um apoio incansável e essencial para os mais necessitados, proporcionando assistência e dignidade a milhares de setubalenses vulneráveis. A Cáritas não se limita a fornecer bens materiais, mas cultiva esperança e solidariedade. É justo reconhecer e valorizar a dedicação dos seus colaboradores e voluntários, que diariamente realizam as atividades desta instituição com admirável compromisso e dedicação à comunidade.*

*Reconhecemos o esforço desenvolvido, tendo sempre em mente os grandes desafios enfrentados pelas comunidades mais necessitadas. Nos últimos anos, o distrito tem sido duramente afetado por problemas sociais, como a redução de investimentos, o crescimento do desemprego e uma recuperação económica ainda lenta. A pobreza tornou-se uma presença constante, impactando trabalhadores e pessoas que vivem em condições precárias. Por isso, prestamos uma sincera homenagem à Cáritas Diocesana de Setúbal, aos seus colaboradores e voluntários, expressando a nossa profunda gratidão por 48 anos de serviço inestimável à comunidade. Que este seja apenas o início de muitos mais anos de impacto positivo na vida dos que mais precisam. O seu trabalho é fundamental para a construção de uma cidade de Setúbal mais justa, inclusiva e solidária”.*

### **“Saudação**

#### **63.º Aniversário do Coral Luísa Todi**

*No 63.º aniversário do Coral Luísa Todi, celebramos esta instituição que tem sido essencial para o enriquecimento da vida cultural de Setúbal. Fundado a 25 de outubro de 1961 por Maria Adelaide Rosado Pinto e Aurélio Lino da Conceição Fernandes, o Coral Luísa Todi reviveu uma tradição musical que enche Setúbal de orgulho.*

*Ao longo dos anos, o Coral Luísa Todi tem vindo a desempenhar um papel fundamental na valorização da música e na preservação da herança musical de setubalense. A sua dedicação à qualidade e educação artísticas destacam-se, conquistando, ao longo destas seis décadas, um lugar no coração dos setubalenses e sendo considerado um verdadeiro ex-libris cultural da região.*

*Durante sua história, o Coral Luísa Todi já se apresentou inúmeras vezes em concertos, bem como também desempenhou um papel essencial na realização de importantes eventos culturais na área musical de Setúbal. O seu repertório, notável pela qualidade e diversidade, vai da música popular ao clássico, encantando ouvintes de todas as idades.*

*Neste dia especial, celebramos o Coral Luísa Todi e agradecemos os seus significativos contributos ao mundo da música e à nossa comunidade. A dedicação e paixão pela música que demonstram são uma fonte de inspiração para todos os setubalenses.*

**Sr. Vereador Domingos Semedo** – Disse que antes de mais queriam realçar a importância das associações e coletividades que tinham contribuído para o bem-estar e qualidade de vida da população de Setúbal e Azeitão.

**Sr. Vereador Domingos Semedo** – Apresentou as seguintes saudações, conforme documentos anexos registados sob os n.ºs 27 a 37:

### **“Saudação**

#### **Aniversário da UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal**

Fundada em 2003, a UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal celebrou o seu 21.º aniversário no dia 3 de novembro.

Criada com o objetivo de promover atividades educativas, culturais e formativas junto da população idosa de Setúbal e Azeitão, nomeadamente ministrar cursos livres de ensino superior e promover social e culturalmente a Terceira Idade nas áreas da educação, cultura, saúde e outras, a UNISETI tem desempenhado um papel determinante no âmbito do envelhecimento ativo e do combate ao isolamento e exclusão social no nosso concelho.

Segundo dados da RUTIS – Associação Rede de Universidades da Terceira Idade, o universo das universidades seniores está a crescer em Portugal, contando atualmente com 70 mil alunos, 410 Universidades Seniores e 8.500 professores voluntários.

Estes dados revelam o papel cada vez mais relevante destas entidades na nossa sociedade para a valorização da pessoa idosa e o fomento da sua independência e empoderamento, numa perspetiva positiva do envelhecimento.

Reconhecendo os importantes contributos e a atividade desenvolvida para a promoção do desenvolvimento sustentável do nosso concelho, do bem-estar e da qualidade de vida da população Setubalense, em especial da população idosa, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a UNISETI – Universidade Sénior de Setúbal, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.

### **“Saudação**

#### **IPS premiado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) pelas boas práticas ambientais**

O Instituto Politécnico de Setúbal foi, mais uma vez, premiado pela Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) pelas boas práticas ambientais nos campus de Setúbal e do Barreiro, tendo arrecadado dois prémios na 10.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade (RPRSS). Promovidos desde 2015, os prémios RPRSS distinguem a implementação de políticas e modelos de boa governação em organizações dos setores público e privado, com e sem fins lucrativos, que criam valor e contribuem ativamente para o desenvolvimento sustentável.

Os prémios, entregues no dia 22 de outubro, no Centro Ismaili de Lisboa, reconhecem as boas práticas da instituição no âmbito do Eixo II - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, nas categorias Educação de Qualidade (ODS 4) e Proteger a Vida Terrestre (ODS 15).

No âmbito do ODS 4, o IPS conquistou o prémio com o projeto “IPS Sustentável”, através do qual a instituição proporciona à sua comunidade académica diversos contextos de aquisição de conhecimentos necessários para promover o desenvolvimento sustentável e inclusivo, com impacto indireto na comunidade envolvente, seja no meio educativo, seja no universo empresarial. Esta é a terceira vez que o Instituto se destaca na categoria Educação de Qualidade, com boas práticas reconhecidas nas edições de 2020 e 2022.

Já no âmbito do ODS 15, o IPS arrecadou o prémio com o projeto “IPS ComVida”, que contempla um conjunto de ações centradas no conhecimento e divulgação da biodiversidade nos campus de Setúbal e do Barreiro, incluindo a criação de um bosque mediterrânico, segundo o método Miyawaki. Este projeto, de longo prazo, deu os seus primeiros passos em novembro de 2023, com a plantação de cerca de 2000 pés de árvores e arbustos autóctones, reunindo nesta tarefa estudantes e organizações parceiras do Instituto.

Neste sentido, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Instituto Politécnico de Setúbal e, na pessoa da sua presidente, a Professora Doutora Ângela Lemos, todos os estudantes e pessoal docente e não docente que contribuíram para o sucesso destes projetos, transmitindo, mais uma vez, o seu reconhecimento pelo papel determinante do IPS para o desenvolvimento sustentável do nosso concelho, da região e do país”.

### **“Saudação**

#### **Aniversário do Coral Luísa Todi**

Fundado em 1961 por Maria Adelaide Rosado Pinto e Aurélio Lino da Conceição Fernandes, o Coral Luísa Todi celebrou o seu 63.º aniversário no dia 25 de outubro.

Desde a sua primeira apresentação, em julho de 1963, o Coral tem mantido uma intensa atividade, percorrendo os palcos do país e do mundo, tendo atuado em várias regiões de Portugal e no estrangeiro, incluindo cidades na França, Espanha e Bélgica.

Ao longo dos últimos 63 anos, foi dirigido por diversos maestros, com destaque para Américo Vieira, Jorge Manzoni, Paulo Lourenço e Jorge Alves. Atualmente, é dirigido pelo Maestro Fernando Malão.

Para além dos concertos, o Coral Luísa Todi é também reconhecido pelos seus contributos e iniciativas de elevado relevo a nível cultural. Conta, no seu repertório, com vários géneros musicais, desde obras clássicas acompanhadas por orquestras até produções como Porgy and Bess, de George Gershwin, musicais da Broadway, rock e fado. Nos últimos anos, apresentou grandes produções como “Missa Étnica pela Paz” e “Rock em Coro”, além de concertos como “Tributo à Música Portuguesa”, “Viva la Vida” e, mais recentemente, “Em Tempo”, realizado no âmbito das celebrações do 61º aniversário da sua primeira apresentação.

Desta forma, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Coral Luísa Todi, uma das mais relevantes instituições culturais do nosso concelho, que carrega consigo, em memória e homenagem, o nome da incontornável cantora Setubalense, Luísa Todi, por mais um aniversário.

Transmitem ainda o seu reconhecimento por todos os contributos e trabalho desenvolvido em prol da preservação e difusão da cultura e identidade setubalenses — um trabalho incansável, realizado pela força da convicção, dinamismo e resiliência daqueles que, face às adversidades, nunca desistiram”.

### **“Saudação**

#### **Aniversário da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal**

Fundada em 1982, a primeira escola de formação de bailarinos através de ensino articulado em Portugal celebrou o seu aniversário no dia 19 de outubro.

Assim, a Academia de Dança Contemporânea de Setúbal assinalou 42 anos de atividade e de importantes e indispensáveis contributos para o desenvolvimento do concelho e da região de Setúbal, no domínio da educação e da cultura.

Com um trabalho reconhecido por todos, a ADCS foi e continua a ser a casa de inúmeros bailarinos, o primeiro local onde estes contactam com a prática desta arte performativa, onde cultivam a paixão pela dança e desenvolvem competências e capacidades, tornando-se artistas de excelência.

Apesar dos obstáculos, a Academia e aqueles que contribuem diariamente para a sua atividade procuram não só promover a prática desta modalidade, mas, acima de tudo, oferecer aos alunos a possibilidade de adquirirem a proficiência necessária ao desempenho da profissão de bailarino, tornando-os aptos a competir de igual para igual no mercado internacional.

Desta forma, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Academia de Dança Contemporânea de Setúbal por mais um aniversário, reconhecendo o papel determinante desta entidade e de todos aqueles e aquelas que tornam possível a sua atividade, para a afirmação da identidade cultural do nosso concelho”.

### **“Saudação**

#### **Núcleo de Bicross de Setúbal destaque-se no Campeonato Nacional de Pumptrack 2024**

O Núcleo de Bicross de Setúbal esteve presente no Campeonato Nacional de Pumptrack 2024, que se realizou no último fim de semana de outubro, no Parque Desportivo e Motorizado da Benedita, em Alcobaça.

Na competição, que contou com a participação de 94 atletas, destacaram-se as atletas do Núcleo de Bicross, Rita Xufre e Leonor Carvalho, que conquistaram o título de Campeã Nacional nas categorias Elite e Júnior, respetivamente, recebendo a medalha e a camisola correspondentes.

Neste sentido, os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Núcleo de Bicross de Setúbal e todos os atletas que participaram e representaram o seu clube e o concelho de Setúbal nesta competição – Rita Xufre, Edi Barradas, Gonçalo Carvalho, Filipe Silva, Tomás Agostinho, Nuno Carvalho, Leonor Carvalho, Ana Português, Gustavo Oliveira, Vasco Baptista e Bernardo Gomes – pelos resultados obtidos, fazendo votos de continuação do excelente trabalho”.

#### **“Saudação**

##### **Aniversário da Academia de Patinagem Artística de Setúbal**

A Academia de Patinagem Artística de Setúbal celebrou o seu 6.º aniversário no dia 31 de outubro.

Fundada em 2018, tem, desde então, procurado potenciar o desenvolvimento da patinagem artística, tendo-se tornado uma importante parceira do poder local para a promoção da prática desportiva, em especial junto dos mais jovens.

Apesar dos obstáculos, proporcionados pela ausência de respostas adequadas quanto à oferta de infraestrutura no Município e de apoios financeiros que correspondam à atividade das entidades do movimento associativo, a Academia tem conseguido dar resposta às crianças e jovens que procuram desenvolver as suas competências a nível desportivo nesta modalidade de elevada exigência técnica, com uma forte ligação à arte, na interpretação e representação coreográfica.

No entanto, a prática desportiva não tem apenas impacto positivo na saúde física e mental dos praticantes. O desporto é uma verdadeira ferramenta de democratização, socialização e inclusão, que desempenha um papel determinante na nossa sociedade democrática, sendo a sua prática um importante contributo para o desenvolvimento integral dos jovens enquanto cidadãos.

Desta forma, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Academia de Patinagem de Setúbal, bem como todos aqueles e aquelas que, de alguma, contribuem para a sua atividade, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.

#### **“Saudação**

##### **Aniversário da Cáritas Diocesana de Setúbal**

Fundada em 1976, a Cáritas Diocesana de Setúbal celebrou o seu 48.º aniversário no dia 1 de outubro.

A rede Cáritas é constituída por vinte Cáritas Diocesanas, espalhadas por todo o país, unidas na Cáritas Portuguesa, e inúmeros grupos locais que atuam em proximidade, nas paróquias e comunidades.

A Cáritas Diocesana de Setúbal atua junto da comunidade do nosso concelho, assegurando a prestação de serviços a crianças, idosos, pessoas em situação de sem abrigo e a outras populações em situação de especial vulnerabilidade.

Com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade solidária e participativa, onde prevaleçam a justiça, a paz, a liberdade e a solidariedade ao serviço da dignidade humana, dispõe de serviços de ação social e intervenção comunitária, assim como CATL, creche familiar, creche, pré-escolar e clube de jovens. Desenvolve também múltiplos projetos, como “Ser + Família, Ser + Comunidade”, “Projeto Amigo - Doação de vestuário usado”, “UMA PONTE DE ESPERANÇA - Padrinhos de S. Tomé”, “Projeto A 3Mãos” e “Projeto Recriar-se”, criando sinergias com outras entidades, com vista a encontrar mais e melhores respostas.

O trabalho desenvolvido pela Cáritas, e por todos aqueles e aquelas que contribuem diariamente para a sua atividade, desempenha um papel determinante no desenvolvimento social do concelho e na promoção do bem-estar e qualidade de vida das populações, em especial daqueles que se encontram em situações de maior vulnerabilidade.

Assim, reconhecendo esta entidade como uma parceira imprescindível do poder local, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Cáritas Diocesana de Setúbal por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho”.

#### **“Saudação**

#### **Aniversário do Agrupamento 415 de Santa Maria da Graça do Corpo Nacional de Escutas**

O Agrupamento 415 de Santa Maria da Graça, pertencente à região de Setúbal do Corpo Nacional de Escutas – Escutismo Católico Português, a maior organização de juventude de Portugal, assinalou o seu 50.º aniversário no dia 27 de outubro.

Fundado em 1974, pela mão do chefe Joaquim de Oliveira e do Padre Francisco Graça, iniciou a sua atividade com 14 jovens e 3 adultos. Atualmente, conta com um efetivo de 72 associados e 14 adultos voluntários ao serviço do movimento, sob a direção da chefe de agrupamento Nicol Novo.

O agrupamento desenvolve a sua atividade junto dos mais jovens, através de iniciativas de educação não formal com crianças e jovens entre os 6 e os 22 anos. Sediado na baixa histórica da cidade de Setúbal, o agrupamento tem contribuído para a formação e educação de várias gerações de jovens e agora adultos setubalenses.

Fomentando a aprendizagem por meio da ação, do jogo, da vida na natureza e do exemplo, o agrupamento tem também realizado um trabalho de intervenção relevante na comunidade, nomeadamente através da participação em iniciativas de caráter social e de educação ambiental. Exemplos disso são as campanhas de recolha de alimentos do Banco Alimentar contra a Fome, o protocolo de colaboração contínua com o Centro de Apoio ao Sem-Abrigo, atividades de colaboração e sensibilização com associações de proteção de animais e várias outras ações de serviço à comunidade local.

Assim, assinalamos o aniversário deste grupo que, ao longo de meio século, tem contribuído de forma significativa para o desenvolvimento, crescimento e formação de inúmeras crianças, jovens e adultos setubalenses, deixando a sua marca nas populações do nosso concelho por meio do trabalho voluntário em prol da comunidade.

Os vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam o Agrupamento 415 de Santa Maria da Graça do Corpo Nacional de Escutas, bem como todos aqueles e aquelas que têm vindo a contribuir ativamente para a sua atividade, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o nome da cidade de Setúbal.”

#### **“Saudação**

#### **Aniversário da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal**

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal, fundada em 1883, assinalou o seu 141.º aniversário no dia 19 de outubro.

Esta entidade tem desempenhado, ao longo de mais de um século, um papel determinante para a promoção do bem-estar e qualidade de vida das populações, sendo o seu trabalho recolhido reconhecido pela comunidade setubalense e azeitonense.

O seu trabalho para garantir a segurança não só das populações de Setúbal e Azeitão, mas também de todo país, através de missões como as que testemunhámos no verão de 2024, é reflexo da dedicação e empenho de todos aqueles e aquelas que, ao tornar-se bombeiros voluntários, se comprometeram com a causa pública.

Enquanto organização sem fins lucrativos, tem como objetivo específico o exercício de ações de socorro e de outras modalidades de intervenção humanitária, e a prossecução de atividades de reconhecido interesse comunitário no domínio da solidariedade social, não esquecendo o seu importante papel naquilo que é a proteção do património natural.

Reconhecendo a importante atividade desenvolvida por esta entidade, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal, órgãos sociais, associados e bombeiros voluntários, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do excelente trabalho”.

#### **“Saudação**

##### **Aniversário da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal**

Fundada em 1978, a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal assinalou o seu 46.º aniversário no dia 28 de outubro.

A história das primeiras Associações de Dadores de Sangue teve início nas grandes áreas metropolitanas de Lisboa e Porto, devido ao aumento da quantidade de sangue necessária para satisfazer as inúmeras intervenções cirúrgicas nos grandes hospitais centrais, para onde eram enviados todos os doentes. Em Setúbal, as colheitas de sangue fora do meio hospitalar iniciaram-se em 1975, nas instalações dos Bombeiros Municipais, quatro com a colaboração do Hospital de São José e uma na Câmara Municipal de Setúbal, com a colaboração do Hospital de Setúbal.

Em 1977, na sequência de um acidente na Setenave (explosão no navio Montemuro), iniciaram-se colheitas regulares de sangue neste estaleiro, sendo constituído para o efeito o Grupo de Dadores Benévolos de Sangue da Setenave. Assim, formou-se um grupo composto por pessoas ligadas aos bombeiros que, em colaboração com alguns representantes de Comissões de Trabalhadores de empresas do concelho e da Câmara Municipal de Setúbal, demonstraram interesse na criação de uma Associação de Dadores de Sangue em Setúbal.

Em 28 de outubro de 1978, realizou-se na Sociedade Capricho Setubalense uma colheita de sangue que, pela primeira vez, contou com a colaboração do Instituto Português do Sangue, então chamado Instituto Nacional de Sangue, e que foi considerada como a data oficial da fundação da Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal – ADBSS.

Ao longo de quase 50 anos, a ADBSS tem desempenhado um papel determinante no concelho, região e país, na promoção da dádiva de sangue e na sensibilização para a sua importância junto da população, tendo já realizado centenas de colheitas.

Contudo, apesar do trabalho incansável desenvolvido por esta e outras entidades, as reservas de sangue em Portugal estão frequentemente em estado crítico. Atualmente, as reservas de sangue estão abaixo do desejável, sobretudo para os tipos “A positivo”, “A negativo”, “O positivo” e “O negativo”. As doações têm sido instáveis desde o início do ano, sendo no grupo dos dadores entre os 25 e os 44 anos que mais têm baixado.

Neste sentido, reconhecendo a importante atividade desenvolvida por esta entidade, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação de Dadores Benévolos de Sangue de Setúbal, órgãos sociais, sócios e dadores, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho, o qual enaltece e dignifica o bom nome da cidade de Setúbal”.

#### **“Saudação**

##### **Aniversário da APIR – Delegação Regional de Setúbal**

A APIR – Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, uma Instituição Particular de Solidariedade Social de âmbito nacional, não governamental e sem fins lucrativos, assinalou o seu 46.º aniversário no dia 19 de outubro.

Fundada em 1978, a APIR está presente em todo o território nacional, atuando através de delegações e núcleos que procuram, por meio do contato próximo com as comunidades, defender os direitos e interesses dos doentes renais. A associação oferece serviços de apoio social e informativo, educação para a prevenção da doença, representação dos doentes, sua capacitação e formação, elaboração de material informativo, além de ações de sensibilização e colaboração com a comunidade médica.

Atualmente, Portugal é o país europeu com maior incidência de doença renal crónica, contando com cerca de 21 mil doentes no estágio mais avançado da patologia. Segundo dados do Serviço Nacional de Saúde, entre janeiro e setembro de 2024, foram registados 70

novos doentes com insuficiência renal crónica na Unidade Local de Saúde da Arrábida, E.P.E., sendo que 45 destes novos doentes foram registados no Centro Hospitalar de Setúbal – Hospital de São Bernardo.

Neste sentido, torna-se evidentemente clara a relevância da atividade de entidades como a APIR, não só na defesa dos direitos e interesses das pessoas com doença renal crónica, mas também na prevenção desta patologia, através de ações de sensibilização e disseminação de informação crucial para a identificação de fatores de risco e sintomas.

Assim, os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista saúdam e felicitam a Associação Portuguesa de Insuficientes Renais, órgãos sociais, associados e, em especial, a Delegação Regional de Setúbal, por mais um aniversário, fazendo votos de continuação do bom trabalho que tem sido desenvolvido junto das populações do nosso concelho e região”.

**Sr. Vereador Domingos Semedo** – Disse que acompanhavam as saudações da bancada do Partido Social Democrata.

## **B) PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **1. Projeto da Ata n.º 17/2024 - Reunião ordinária de 17 de julho de 2024**

A ata foi aprovada, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita.

### **2. Deliberação n.º 621/2024 – Proposta n.º 16/2024 – GADSEA – Memorando de Entendimento para o estudo das populações de cavalos-marinhos no Estuário do Sado**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 38 e 39, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **3. Deliberação n.º 622/2024 – Proposta n.º 125/2024 – DAF/DICOR – Abertura do procedimento de contratação de empréstimo de curto prazo 2025**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 40 a 43, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta, com 4 votos a favor da CDU e 6 abstenções, 4 do PS e 2 do PPD/PSD.

### **4. Deliberação n.º 623/2024 – Proposta n.º 126/2024 – DAF/DICONT/SERGEP – Prorrogação de prazo para construção no lote nº 95, do Loteamento Municipal do Bairro da Liberdade, em Setúbal**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 44, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**5. Deliberação n.º 624/2024 – Proposta n.º 124/2024 – DEB/DAF/DICOMP/SECOMP – Liberação de caução referente à prestação de serviços para administração e manutenção de plataforma tecnológica de comunicação e rede elétrica de baixa tensão das escolas do 1.º ciclo e jardins de infância da rede pública do concelho, pelo período de 36 meses – Concurso Público n.º 33/2019/DAF/DICOMP/SECOMP**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 45 e 46, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**6. Deliberação n.º 625/2024 – Proposta n.º 47/2024 – DOM – CP 13/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – QUEBEDO” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia – CPREV 13/2024/DOM - empreitada “BNAUT – QUEBEDO” - candidatura n.º 60378 “Centro de Acolhimento e Alteração de Percursos Setúbal - Palácio Quebedo”**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 47, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por maioria e em minuta com 4 votos a favor 4 da CDU e 4 PS e 2 abstenções do PPD/PSD.

**7. Deliberação n.º 626/2024 – Proposta n.º 48/2024 – DOM – CP 14/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – Arronches Junqueiro” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia - CPREV 14/2024/DOM - Empreitada “BNAUT – Arronches Junqueiro” - Candidatura n.º 60379 – “Alojamentos de transição para vítimas de violência doméstica” Sítios na Rua do Eito, Rua Arronches Junqueiro e Travessa Francisco Pereira**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 48, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que estavam a apresentar e iriam apresentar mais propostas de consulta prévia por critérios materiais, na medida que isso era possível fazer na decorrência dos concursos públicos que ficavam desertos, e os valores em causa permitiam que isso acontecesse.

De qualquer maneira era importante dar nota que era decorrente daqueles concursos desertos, apareceram poucas empresas e muitas empresas nem se quer iam logo ao concurso.

Depois contactavam as empresas e explicavam melhor o projeto, eles analisavam melhor e acabavam por aceitar convites, mas não era fácil, era para terem uma ideia que não era nada fácil ter empresas para executar certo tipo de obras que estavam, em geral, com fundos comunitários, com valores de partida que eram elegíveis, relativamente aceitáveis, mas não muito altos, e no momento em que havia tão pouca gente no terreno a fazer obras as empresas iam para as obras que lhes davam mais dinheiro e aquelas que tinham valores mais à pele deixavam cair, nem sequer iam aos concursos.

Deixou essa nota para se perceber, já tinham aparecido noutras reuniões, apareceram aquelas duas e iria aparecer ainda mais uma proposta naquele sentido.

**8. Deliberação n.º 627/2024 – Proposta n.º 49/2024 – DOM – CP 08/2024/DOM – Empreitada de “Reabilitação do Bairro Quinta do Freixo” - Concurso Público por lotes - Candidatura n.º 61880 “Reabilitação do Bairro Quinta do Freixo” - RE-CO2-i01 do PRR - Aprovação do relatório final, adjudicação e aprovação da minuta do contrato**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 49 a 52, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquele tinha sido um concurso que tinha corrido bem, tinha havido empresas concorrentes, era um concurso mais apetecível.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**9. Deliberação n.º 628/2024 – Proposta n.º 50/2024 – DOM – CPI 29/2024/DOM – Empreitada “Reabilitação do Bairro Afonso Costa” - Abertura de procedimento de contratação pública - Concurso público, por lotes, com publicidade internacional - Candidatura n.º 61881 – “Reabilitação de 308 fogos - Reabilitação do Bairro Afonso Costa”**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 53, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**10. Deliberação n.º 629/2024 – Proposta n.º 51/2024 – DOM – CPI 27/2024/DOM – Empreitada “Bairro Quinta de Santo António” - Abertura de procedimento de contratação pública - Concurso público, por lotes, com publicidade internacional - Candidatura n.º 61882 - "Reabilitação de 214 fogos - Reabilitação da Quinta de Santo António"**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 54, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquelas duas propostas e a próxima, Bairro 25 de Abril, davam corpo ao início de obra nos bairros que eles se candidataram há mais de um ano, e que só muito recentemente foram aprovadas as candidaturas, há quase 1 ano e 6 meses.

Infelizmente essas candidaturas tinham-se atrasado muito, já poderiam estar perfeitamente em obra, de qualquer modo davam corpo praticamente à capacidade de reabilitar cerca de 90% dos fogos municipais, ficando de fora só pequenos bairros com poucos fogos municipais, havia um bairro grande que era o 2 de abril, mas tinha muito poucos fogos municipais, e iria haver uma intervenção menor.

Considerava ser muito importante que esses dois bairros, com mais 300 fogos e mais 200 fogos, pudessem ser reabilitados, criando condições mais adequadas de vida e de habitabilidade para os nossos munícipes no conjunto daqueles grandes bairros municipais.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**11. Deliberação n.º 630/2024 – Proposta n.º 52/2024 – DOM – CP 22/2024/DOM - Empreitada “Bairro 25 Abril” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia por lotes – CPREV 22/2024/DOM - Empreitada “Bairro 25 Abril” - Candidatura n.º 62096 “Reabilitação de 63 fogos - Reabilitação do bairro 25 de Abril”**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 55, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquela proposta era mais simples, não ia ser reabilitado o bairro, iam ser reabilitadas apenas 63 fogos municipais no seu interior. Aquele bairro tinha sido reabilitado há uns anos, era um bairro que tinha há muitos anos condomínio, eram 20 prédios, 20 condomínios, em que tinham uma gestão própria há muitos anos, em que a Câmara contribuía com a sua parte enquanto condómino.

Não se tratava do bairro municipal típico que a Câmara era totalmente responsável, há cerca de 10 anos que era assim naquele bairro, e naquele momento aquela candidatura não foi para os edifícios, para as partes comuns, mas para os fogos municipais existentes naquele bairro, sendo que os privados puderam, eles próprios, candidatar-se também, e alguns tinham-se candidatado para reabilitação dos seus próprios fogos no interior. Aqueles prédios estavam sobre a alçada dos respetivos condomínios, e eles é que tratavam, como qualquer outro condomínio, da reabilitação dos respetivos prédios.

Reabilitar 63 fogos avulsos num conjunto de prédios não era propriamente uma empreitada muito interessante, ninguém apareceu a candidatar-se e iam fazer então uma abertura de procedimento de contratação pública por consulta prévia, a um conjunto de empresas a ver se conseguiam encontrar quem fizesse esse trabalho.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

- 12. Deliberação n.º 631/2024 – Proposta n.º 53/2024 – DOM – CP 05/2024/DOM - Empreitada “Requalificação de infraestruturas e pavimentos na Avenida de Moçambique - Setúbal” - Não adjudicação e revogação da decisão de contratar - Abertura de procedimento de contratação pública por critérios materiais – Consulta Prévia – CPREV 05/2024/DOM - Empreitada “Requalificação de infraestruturas e pavimentos na Av. de Moçambique - Setúbal” - Candidatura n.º LISBOA2030-FEDER-01398300 requalificação Av. de Moçambique**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 56 e 57, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

- 13. Deliberação n.º 632/2024 – Proposta n.º 55/2024 – DOM – CP 26/2024/DOM – Empreitada “Valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento” - Concurso Público – Candidatura n.º LISBOA2030-FEDER-01402900 valorização do corredor ecológico da Ribeira do Livramento - Aprovação do relatório final, adjudicação e aprovação da minuta do contrato**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 58 a 60, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquele era um dos dois concursos públicos que iam dar corpo à bacia de retenção e ao parque ecológico, e a todas as intervenções que iriam ser realizadas de uma forma muito consistente no Parque da Várzea, nos próximos tempos, durante o final do corrente ano e durante o ano seguinte.

Iam ter uma alteração profunda na imagem e no conteúdo do nosso parque, finalmente com as duas empreitadas que estavam naquele momento a avançar e em execução.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

- 14. Deliberação n.º 633/2024 – Proposta n.º 114/2024 – DOM/DAF/DICOMP/SECOMP – Consulta Prévia n.º 122/2024/DAF/DICOMP/SECOMP – Fornecimento contínuo de gasóleo, para abastecimento das viaturas da frota Municipal e da Companhia de Bombeiros Sapadores de Setúbal, para o ano de 2024/2025, ao abrigo do lote 2 do Acordo Quadro AQ-CR-2023, da ESPAP – Adjudicação**

O Sr. Vereador Carlos Rabaçal apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 61 a 66, não tendo havido discussão sobre a mesma.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que aquela proposta foi ali à última reunião de Câmara, era uma aquisição de gasóleo a granel, tinham-na retirado porque estavam interessados em que o abastecimento fosse feito não a granel, mas por cartão.

Vieram duas propostas, uma sobre a gasolina, que era a abertura do procedimento, e outra sobre gasóleo, que era adjudicação. A da gasolina não foi naquele dia, viria mais tarde, e já

viria por cartão, com concurso público com abastecimento por cartão. Aquela do gasóleo iriam repor a proposta que tinham na última reunião, a granel, por não haver tempo para fazer cair aquele procedimento concursal e fazer um novo procedimento para fornecimento em cartão, visto que dentro de 10 ou 15 dias estariam sem gasóleo se aquele processo não avançasse. Sendo assim, com muita pena deles não iam avançar já com o abastecimento de gasóleo em cartão, ia continuar a granel da nossa bomba de gasolina, mas dali a 6 meses abririam seguramente outro procedimento focado no abastecimento a cartão, que era a nova solução que queiram.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**15. Deliberação n.º 634/2024 – Proposta n.º 121/2024 – DCDJ/DIMEF – Isenção de taxas de utilização dos equipamentos comuns do NNIES - Ninho de Novas Iniciativas Empresariais de Setúbal – auditório, sala de formação e sala de reuniões – 3º trimestre de 2024**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 67, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**16. Deliberação n.º 635/2024 – Proposta n.º 122/2024 – DCDJ/DIDES – Participação do Clube de Patinagem do Sado nos World Skate Games/Campeonato do Mundo de Show e Precisão - Apoio financeiro**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 68 a 70, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**17. Deliberação n.º 636/2024 – Proposta n.º 123/2024 – DCDJ/DIDES – Apoio financeiro ao Clube de Ténis de Setúbal – Substituição de iluminação**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 71 a 75, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**18. Deliberação n.º 637/2024 – Proposta n.º 125/2024 – DCDJ/DIDES – Ritmus Cup - Isenção parcial da taxa de utilização de instalações desportivas Municipais**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 76, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**19. Deliberação n.º 638/2024 – Proposta n.º 126/2024 – DCDJ/DIDES – Protocolo de Colaboração entre o Município de Setúbal e o Clube Desportivo "Os Pelezinhos", para a gestão e utilização do Campo nº 1 do Complexo Desportivo Municipal da Várzea**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 77 e 78, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**20. Deliberação n.º 639/2024 – Proposta n.º 127/2024 – DCDJ/DIDES – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto do Município de Setúbal - RETIRADA**

O Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 79 e 80.

**Sra. Vereadora Rute Perdigão** – Relativamente ao plano estratégico, considerou ser um documento importante, estruturante e encontrando-se na fase final gostariam de apontar, sugerir ou reforçar algumas ideias que estavam presentes no Plano.

Sugeriu a alteração da designação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto do Município de Setúbal para Plano Estratégico de Desenvolvimento do Desporto da Atividade Física do Município de Setúbal, indo em linha com o próprio índice e com outros documentos da mesma área noutros concelhos.

Considerou muito importante a separação entre desporto e a prática de atividade física, porque ia em linha com o Plano de Ação Global da Promoção da Atividade Física, preconizado pela Organização Mundial de Saúde e com a Estratégia Nacional de Promoção da Atividade Física, da Saúde e do Bem-Estar.

Enalteceu o forte contributo dos clubes e das associações desportivas para a inclusão social, para o envelhecimento ativo e a participação pública no município.

Apontou a necessidade de forçar transversalidade das políticas da Juventude, Inclusão Social, Saúde, Cultura, Educação e Desporto, procurando sempre mais ações concertadas naquelas diferentes áreas no mesmo território.

Reforçou a sugestão da Câmara Municipal de Setúbal de liderar numa primeira fase, a intenção de desenvolvimento de um Plano Intermunicipal de Desporto Náutico e Natureza, com especial incidência sobre o Rio Sado e a Serra da Arrábida, indo ao encontro do que referia o estuário, a importância dos cavalos-marinhos e a própria investigação por parte do município.

Referiu existirem dois pontos, que mesmo sendo uma versão final, gostariam de colocar à reflexão, estando relacionado com o "*potenciar o desporto como atividade turística e económica*", porque no próprio Plano Estratégico aquela questão só estava plasmada muito por alto e em duas páginas.

Disse falarem de uma dinâmica da procura turística, de visitação para fins desportivos no quadro síntese dos resultados do workshop na página 119 e na página 48 falavam numa relação estabelecida entre o desporto de alto rendimento associado à crescente atração de Setúbal enquanto destino turístico.

Sugeriu que se reforçasse a importância que tinha e que era fulcral, do desporto na atividade turística e económica.

Quanto à tecnologia só estava presente na página 55, *“potenciar inovações e as novas tecnologias no quadro matriz de coerência, entre objetivos e medidas de intervenção”*.

Referiu que, mesmo sendo aquela uma versão final, haveria sempre uma versão quase final.

**Sra. Vice-Presidente** – Uma vez não estando presente, o senhor Vereador Pedro Pina, solicitou ao Dr. Luís Liberato que pudesse dar alguns contributos relativamente às questões colocadas pela senhora vereadora Rute Perdigão.

Disse que a questão colocada relativamente ao título fazia todo o sentido, em relação às outras questões que colocou, desconhecia se haveria possibilidade de incluir de uma forma mais reforçada.

**Sr. Dr. Luís Liberato** – Relativamente à questão da denominação era evidente que poderiam alterar caso fosse votado, a maioria dos planos estratégicos usavam o “chapéu” do desporto como “chapéu” geral.

Não valeria a pena, no âmbito do Plano, entrar na discussão conceptual, do que seria desporto e educação física, uma vez que a mesma durava há muito tempo e nunca terminaria.

A “atividade física” seria uma decisão que os senhores vereadores teriam de tomar e posteriormente a Assembleia Municipal. Caso assim o pretendessem poderiam alterar a denominação.

Relativamente ao Plano, referiu que o mesmo tinha uma visão com dez objetivos estratégicos, divididos pelos quatro eixos estratégicos e tinha cinquenta e três ações globais e todas as questões referenciadas constavam no Plano que iria decorrer até 2030.

A senhora Vereadora referira e dissera duas vezes que *“só estão referidos na página tal e na página tal”* isso não seria minorar o tema.

No Conselho Municipal de Desporto tinha sido colocada a questão de haver um maior reforço em mais páginas do desporto para deficientes, que estaria previsto no Plano, nas chamadas fixas de ação global, que ao longo dos anos da sua aplicação teriam um desenvolvimento mais prático, porque falavam de cinquenta e três ações globais. A título de exemplo, referiu a ação 4.2 que tinha quinze ações concretas para desenvolver até 2030. Não minoraram nenhuma área, nomeadamente a área do desporto e a questão da economia, da inovação e na área tecnológica. Tudo aquilo constaria no Plano, sendo reforçado com a sua aplicação operacional.

A grande questão colocada era a alteração da denominação.

**Sra. Vereadora Rute Perdigão** – Disse que a questão que não estaria relacionada com o número de páginas, não estava a falar de uma questão de quantidade. Trava-se de uma decisão no plano de ação estratégica que não era assim tão evidente.

**Sra. Vice-Presidente** – Dado que o senhor Vereador Pedro Pina não estava, uma vez que tratava de um Plano que era muito importante para o município e uma vez que só iriam realizar a Assembleia Municipal em dezembro, o senhor Vereador deveria ter uma palavra importante a dizer àquilo que era o nome do Plano, caso os senhores Vereadores concordassem retirariam a proposta e levariam na próxima reunião de câmara.

Referiu que o Plano passou por todas as fases de consulta pública, com todas as oportunidades de poderem tratar, pelo que não se sentia confortável em mudar o nome e como também não era só uma questão de nome, colocou à consideração dos vereadores a questão de poderem retirar a proposta.

Questionou o senhor Dr. Luís Liberato se haveria algum inconveniente de retirarem a proposta.

(Intervenção inaudível)

**Sra. Vice-Presidente** – Questionou o senhor Dr. Paulo Hortênsio se não haveria nenhuma sessão da Assembleia Municipal em novembro.

(Intervenção inaudível)

**Sra. Vice-Presidente** – Sendo só em dezembro, a próxima reunião de câmara daria tempo para ser apreciada.

Estando os Vereadores de acordo a proposta seria retirada.

**21. Deliberação n.º 640/2024 – Proposta n.º 128/2024 – DCDJ/DIDES – Centro Cultural e Desportivo de Brejos de Azeitão - Apoio financeiro**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 81 a 83, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**22. Deliberação n.º 641/2024 – Proposta n.º 129/2024 – DCDJ – O Grupo Desportivo Setubalense “Os 13” - Apoio financeiro para obras de beneficiação da sede social**

A Sra. Vice-Presidente apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 84 a 86, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**23. Deliberação n.º 642/2024 – Proposta n.º 208/2024 – DURB/DIGU – Aprovação do projeto de demolição de anexos existentes - Processo n.º 21/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 87, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**24. Deliberação n.º 643/2024 – Proposta n.º 209/2024 – DURB/DIGU – Pedido de Informação Prévia sobre a viabilidade de realização de operação urbanística com impacte relevante - Processo n.º 14/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 88, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**25. Deliberação n.º 644/2024 – Proposta n.º 210/2024 – DURB/DIGU – Proposta de declaração de nulidade do ato administrativo contido na deliberação n.º 439/2024 e a aprovação do Pedido de Informação Prévia sobre viabilidade de operação de loteamento - Processo n.º 12/22**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 89, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**26. Deliberação n.º 645/2024 – Proposta n.º 211/2024 – DURB/GAPRU – Aprovação condicionada do projeto de arquitetura - Obras de alteração e ampliação - Processo n.º 147/23**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 90, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**27. Deliberação n.º 646/2024 – Proposta n.º 212/2024 – DURB/GAPRU – Informação Prévia favorável condicionada sobre viabilidade de realização de obras de reabilitação, ampliação, construção nova e alteração de uso - Processo n.º 24/24**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 91, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**28. Deliberação n.º 647/2024 – Proposta n.º 213/2024 – DURB/DIMOT – Estacionamento para uso privativo - 1 lugar, na Praceta Padre Américo**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 92 a 94, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**29. Deliberação n.º 648/2024 – Proposta n.º 214/2024 – DURB/DIMOT – Estacionamento para uso privativo - 1 lugar, na Praceta do Montalvão**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 95 a 97, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**30. Deliberação n.º 649/2024 – Proposta n.º 215/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 80m2 - Processo n.º 18/20**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 98 a 100, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**31. Deliberação n.º 650/2024 – Proposta n.º 216/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 28m2 - Processo n.º 19/20**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 101 a 103, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**32. Deliberação n.º 651/2024 – Proposta n.º 217/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 48m2 - Processo n.º 20/20**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 104 a 106, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**33. Deliberação n.º 652/2024 – Proposta n.º 218/2024 – DURB/GARIU – 2 Lonas publicitárias c/ 24m2 cada - Processo n.º 94/23**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 107 a 109, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**34. Deliberação n.º 653/2024 – Proposta n.º 219/2024 – DURB/GARIU – Lona publicitária c/ 60m2 - Processo n.º 95/23**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 110 a 112, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**35. Deliberação n.º 654/2024 – Proposta n.º 220/2024 – DURB/GARIU – Continuidade de 28 painéis publicitários**

A Sra. Vereadora Rita Carvalho apresentou a proposta, cujos originais ficam anexos à presente ata sob os registos n.ºs 113 e 114, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

**36. Deliberação n.º 655/2024 – Proposta n.º 02/2024 – GAVPS – Auditoria Externa**

O Sr. Vereador Joel Marques apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 115.

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Questionou o executivo da CDU, sobre as medidas tomadas internamente, atendendo ao dia em que tinha sido noticiado no jornal “O Público”, com base em denúncias anónimas e que inquérito ou que auditoria interna fora efetuada relativamente aquele assunto.

Referiu que não poderia deixar de votar a favor daquela proposta, mas sob protesto, porque continha pontos que pareciam demasiado direcionados a uma única pessoa em concreto. Disse ser contra aquela forma de atuar que estava em voga no país, arranjava-se uma denúncia anónima e depois politicamente era utilizado.

Disse importar esclarecer se houve ou não irregularidades, se alguma coisa não foi feita como deveria ser. Questionou o executivo se tomaram alguma iniciativa no sentido de esclarecer aqueles factos público e notórios.

Aquela proposta em alguns pontos era muito direcionada à ex-presidente de câmara, suscitava-lhe o protesto, porque quando se fazia uma auditoria deveria abranger todos os eventuais sujeitos que estiveram na mesma situação.

Na proposta referia que só a Presidente da Câmara é que viajava, só a Presidente de Câmara tinha cartões.

O ponto 2 da proposta referia “*A auditoria tenha como objeto a análise dos movimentos de todos os cartões de crédito do município, dos boletins itinerários e pagamento de ajudas de custo no período compreendido entre 1 janeiro de 2017 e 31 de outubro de 2024*”.

O ponto 3 era direcionado para a ex-Presidente de Câmara, seria melhor se fosse mais genérico no sentido de abranger todas as pessoas que estivessem naquela situação, razão pela qual deixava lavrado o seu protesto.

De acordo com o que tinha sido noticiado, o Ministério Público estaria a investigar a situação. Questionou se o próprio município tinha oficialmente sido ou não contactado, se foi ou não questionado, se tinha ou não pedido os documentos, sendo que nada daquilo colidiria com o segredo de justiça, sendo questões úteis para os setubalenses.

**Sra. Vice-Presidente** – Referiu que à semelhança do que tinha sido dito pelo senhor Vereador Paulo Calado, a CDU também não se revia naquela forma de colocar as questões. Não estavam de acordo com o preâmbulo e da forma como ele era apresentado, mas também não podiam deixar de ser favorável à realização de uma auditoria.

Disse haver duas questões diferentes, estando uma delas relacionada com o processo que segundo a imprensa falava relativamente ao Ministério Público.

Informou o senhor Vereador Paulo Calado que também já tinham sido notificados para procederem à entrega de documentação e era naquilo que trabalhavam. Aquilo que retiraram da notícia era que o Ministério Público investigava e que o PS entregara diversos documentos ou estivera no Ministério Público.

Disse que não poderiam não votar favoravelmente, porque a questão da auditoria decorria em paralelo com um processo em que a câmara não controlaria.

Todos os serviços da câmara agiram com base no princípio da legalidade e tendo em conta o seu desempenho, nada lhes fazia pensar que os princípios da legalidade não fossem cumpridos.

O Partido Socialista, numa anterior reunião de câmara, já tinha colocado aquela questão, o que antevia que surgissem com aquela proposta, sendo que a sua bancada não se iria opor à proposta do Partido Socialista.

Os prazos que o Partido Socialista colocara eram prazos indicativos, uma vez que estavam sujeitos a questões de contratação pública, teriam de diligenciar no sentido de poderem desenvolver todas as peças de um procedimento concursal para uma tarefa daquele tipo porque era uma atividade que não estava prevista.

Aquela proposta ao ser aprovada implicaria a contratação de uma empresa independente e certificada, por essa razão teriam de verificar todas as condições.

O prazo máximo de 30 dias para a contratação de uma auditoria externa seria indicativo, os 60 dias de prazo máximo para a auditoria teriam que constar de um caderno de encargos, onde o prazo fosse colocado como uma questão a cumprir, no âmbito daquele procedimento. Se fossem transferir tudo aquilo para o caderno de encargos, tal como referira o senhor Vereador Paulo Calado, poderia haver da parte da equipa de auditores algumas questões a colocar.

Disse que estariam disponíveis para poderem tomar decisões em relação àquela matéria caso fosse necessário.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Disse que o senhor Vereador Paulo Calado colocara o foco naquilo que era essencial, os factos públicos e notórios. Quando olhavam para o conteúdo deliberativa da proposta, não viam pontos direcionados a uma pessoa em concreto, mas viam uma definição concreta daquilo que deveria ser a avaliação sobre o que eram factos públicos e notórios.

A sua bancada entendia que era aquilo que protegia a Câmara Municipal quando faziam aquele tipo de auditorias e entendiam propor que a auditoria se estendesse ao atual mandato e a outros cartões de crédito que não fossem do conhecimento público, que eventualmente existissem no município.

Apesar de já terem solicitado há mais de um ano a entrega dos extratos de todos os cartões de crédito, referiu que tiveram acesso a dois cartões e acreditavam que existissem mais cartões, apesar de na reportagem da SIC não ter sido a afirmação da pessoa visada.

As auditorias serviam para esclarecer as dúvidas, serviam para perceber os procedimentos que não ocorreram em conformidade, serviam para a defesa daquilo que era o bom nome da Câmara e dos seus funcionários.

Dos factos que eram públicos e notórios em duas reportagens, uma do Público do final de agosto e outra da SIC no mês anterior, das justificações que foram dadas para aquilo que eram práticas ilícitas, o preenchimento dos documentos que a anterior presidente de câmara assinava era feito pelos serviços. Não podiam deixar aquela nebulosidade sobre aquilo que eram os serviços.

Disse que a averiguação teria de ser feita em paralelo com aquilo que era o processo de investigação que decorria no Ministério Público.

Referiu que os Vereadores do Partido Socialista tinham sido ouvidos sobre os cartões de crédito e não sobre os boletins itinerários, dado que desconheciam da sua existência, pouco tempo antes da peça de o Público ter sido publicada, pouco tempo antes de serem contactados pelo jornalista, enquanto preparava a peça.

Disse que tinha sido curioso que o jornalista tivesse documentação a cores, quando a documentação que o Partido Socialista recebera tenha sido fotocopiada a preto e branco.

Importava defender o município, os serviços e aquilo que o fazia no imediato seria uma auditoria que averiguasse se as práticas tinham sido ou não corretas, caso contrário

indicariam pontos de melhoria para que pudesse ser aplicado e para que situações daquelas não voltassem a ocorrer.

Importava esclarecer tudo aquilo que se tinha passado e existindo uma auditoria, seria a forma mais adequada para fazer a clarificação dos factos. Nada obstava que a câmara tomasse a iniciativa e que clarificasse, esclarecendo os pontos que ficaram por esclarecer.

**Sr. Vereador Paulo Calado** – Disse que quando utilizou a expressão “*factos públicos e notórios*” significava a notícia. Os factos que constavam das notícias seriam objeto da auditoria e da análise do Ministério Público.

Gostaria que ficasse claro para que não houvesse outras interpretações. Se os prazos não fossem aqueles, deveria constar em ata que seriam indicativos, no sentido de ser o mais próximo possível, caso não fosse possível concretizar num curto prazo.

**Sr. Vereador Joel Marques** – Relativamente à questão dos prazos, era importante que todo o processo decorresse o mais rapidamente possível. Não fazia sentido tomarem deliberações que depois não tivessem aplicação prática num curto espaço de tempo.

Compreendendo aquilo que era a morosidade da contratação pública, poderiam ter os 30 dias um período indicativo, que deveria ser cumprido num prazo mais aproximado possível.

Os 60 dias para apresentação do relatório era um prazo justo que constaria no caderno de encargos, cumprido por parte da entidade que fosse contratada.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **37. Deliberação n.º 656/2024 – Proposta n.º 03/2024 – GAVPS – IMI 2025**

O Sr. Vereador Joel Marques apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 116.

**Sr. Vereador Joel Marques** – A proposta apresentada mantinha aquilo que eram as majorações e minorações que se aplicaram ao longo dos anos, transitando desde o anterior mandato, fazendo uma alteração apenas naquilo que era a taxa do IMI aplicável aos prédios urbanos, reduzindo de 0,37, que foram aplicados em 2023 e cobrados em 2024 que foram aprovados na última reunião de câmara por proposta do PSD, que visava introduzir uma redução, já não tão exigente como foram as reduções iniciais, as quais eram necessárias, considerando que Setúbal mantinha a sua taxa de IMI muito próxima do máximo, perdendo competitividade face a outros territórios circundantes.

Uma redução da taxa do IMI em 0,01%, menos agressiva do ponto de vista daquilo que era a redução de receita, mantendo uma mensagem para os setubalenses e azeitonenses de que o seu município se preocupava com aquilo que era a sua carga fiscal, mantendo a intenção de reduzir gradualmente a taxa do IMI até atingir, num prazo justo, a taxa mínima de 0,3.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido rejeitada, por maioria e em minuta com 4 votos contra da CDU, 2 abstenções do PPS/PSD, 4 votos a favor do PS.

A Sra. Vice-Presidente usou o voto de qualidade.

### **38. Deliberação n.º 657/2024 – Proposta n.º 10/2024 – GAVPSD – Medidas de Apoio – Criação de Bilhete Família para espetáculos culturais**

O Sr. Vereador Paulo Calado apresentou a proposta, cujo original fica anexo à presente ata sob o registo n.º 117, não tendo havido discussão sobre a mesma.

A Sra. Vice-Presidente submeteu a proposta a votação, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade e em minuta.

### **C) PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**

**Sra. Maria da Assunção** – Disse sofrer de violência doméstica e já tinha solicitado junto dos serviços da câmara uma habitação, inclusive a própria filha de 21 anos tinha de andar escondida do pai, ambas tinham que andar escondidas porque eram ameaçadas de morte. Mencionou dormir numa garagem e não tinha ajuda da segurança social, no entanto, as instituições auxiliavam os ciganos. Desde janeiro que estava à espera de ser atendida pela Dra. Sara, técnica da câmara.

Referiu que a Câmara Municipal só funcionava a troco de dinheiro, tal como viu com os seus próprios olhos, na parte da habitação e na parte das obras. O país era só corrupção.

O seu ex-marido foi funcionário da Câmara Municipal e despedira-se para não dar pensão à filha, inclusive os Recursos Humanos tinham-lhe cortado o abono.

Disse existirem casas da Câmara que se encontravam fechadas, sem serem habitadas e atribuíam casas de 2 assoalhadas para uma única pessoa.

**Sra. Vice-Presidente** – Disse que no final da reunião de câmara faria um agendamento para que pudesse falar com o senhor Vereador Carlos Rabaçal.

**Sr. Vereador Carlos Rabaçal** – Disse que a senhora Maria fazia afirmações que não eram aceitáveis. Desconhecia qual a Câmara que a munícipe estaria a falar, porque desde que era vereador na Câmara Municipal de Setúbal, o que a senhora disse não existia. A senhora era responsável por aquilo que afirmava e por essa razão a situação teria de ser investigada. A senhora dizia existirem pessoas naquela Câmara Municipal que recebiam dinheiro para atribuir habitação, teria de provar o que dizia, caso contrário levantar-lhe-iam um processo. Quando as pessoas expressavam o problema tinham de falar com factos e com verdades e a senhora teria de provar o que acabara de dizer.

Disse terem um registo de pedido de habitação desde 2023 para T1 e a senhora estava na posição 48, significava que tinha 47 pessoas à frente para T1 e que naquela altura tinham muitos pedidos de habitação, cerca de dois mil pedidos. Tendo a senhora o estatuto formal de violência doméstica, certamente que teria uma vantagem no acesso à habitação, no entanto, tinham dezenas de pessoas com estatuto de violência doméstica e seria a Segurança Social que tinha mecanismos de afastamento. A questão que a senhora colocava era de polícia e não uma questão da Câmara Municipal, pelo que teria de intervir a polícia e a Segurança Social. Mesmo sendo atribuída uma casa e mantendo o comportamento de violência doméstica, a senhora não estaria protegida, pelo que teria de encontrar uma forma de proteção. Recentemente aprovaram uma proposta na reunião de câmara que criava cerca de 20 alojamentos para pessoas vítimas de violência doméstica, no entanto, a solução passava pela Segurança Social.

No final da reunião de câmara poderia poderiam marcar uma conversa para avaliar a situação e ver se a senhora dava todos os passos certos, porque não se tratava de um problema de habitação, mas um problema de crime, porque era vítima de um problema que não poderia ser resolvido em reunião de câmara.

A Sra. Vice-Presidente submeteu à votação a aprovação das minutas das deliberações tomadas, as quais foram aprovadas por unanimidade.

Esgotada a ordem de trabalhos, a Sra. Vice-Presidente declarou encerrada a reunião quando eram dezanove horas e vinte e um minutos.

Sempre que se indicou ter sido aprovada em minuta qualquer deliberação, dever-se-á entender ter sido aprovada nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º da Lei n.º 75/13, de 12 de setembro.

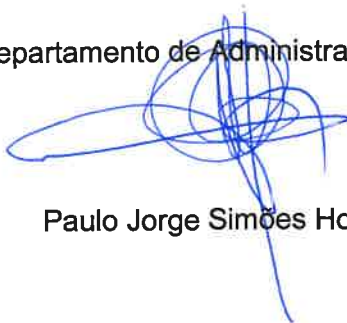
A Sra. Vice-Presidente da Câmara,



Carla Alexandra Potrica Guerreiro

Esta ata foi aprovada na reunião da Câmara de 12 de fevereiro de 2025, por unanimidade dos presentes na reunião a que respeita, e contém 32 folhas numeradas e rubricadas pelo Sr. Presidente da Câmara.

Diretor do Departamento de Administração Geral e Finanças,



Paulo Jorge Simões Hortênsio

Elaborada por:  
Aldora Poeira  
Vitor Marcos

Conferida por:  
Ana Paula Lico

Revista por:  
Paulo Hortênsio